

## **SABER , HONRA E DISCIPLINA**

Saber, Honra e Disciplina são valores fundamentais para todos nós e que todos deveriam internalizar em suas consciências. E, mais que internalizá-los, deveríamos colocar em prática em nosso cotidiano, na vida em família, nas relações de trabalho, nos momentos de lazer ou em tempos de reflexão espiritual. O Colégio da Polícia Militar elegeu esses valores para a sustentação de seu projeto pedagógico, que perdura por 35 anos de existência vitoriosa, envolvendo seus alunos, nossa razão de existência, nossos pais e mestres, e por fim, nossos colaboradores, fornecedores e comunidade escolar. Fundamentamos esses valores em todos os nossos cursos – educação básica, educação profissional, educação superior, educação continuada e centro de ensino, pesquisa e cultura – e, desta forma; contribuimos para que cada vez mais pessoas respeitem paradigmas de cidadania e respeito ao próximo com dignidade e tolerância. Nossa organização, a Cruz Azul de São Paulo, acaba de completar 88 anos de extensa contribuição para os segmentos da saúde e educação, alicerçados por esses valores basilares para uma Instituição forte e perene.

Vivemos momentos difíceis em que somos surpreendidos, a cada momento, com notícias alarmantes, em que, infelizmente, esses valores são vilipendiados e esquecidos por brasileiros, por empresas, por funcionários públicos e por estudantes. A construção da democracia e dos preceitos de conduta cidadã devem sempre ser pautada pelo respeito ao ordenamento legal constituído, mútuo e pela permanente busca de soluções pacíficas em caso de conflitos. A energia necessária e a pressão legítima não podem e não devem desaguar em atos violentos e desproporcionais ao estado de direito. O Saber deve parametrizar e balizar as condutas por ocasião de possíveis embates e nortear as disfunções sociais e laborais. A Honra, valor esquecido a cada momento em nosso país, nos protege do vale-tudo e por ações em que os fins justificam os meios. Assistimos o errado prevalecer sobre o certo, o meio-errado justificar gestões incompetentes, criando-se um quadro de

descompasso contínuo e de libertinagem, equivocadamente confundida por liberdade. Vivemos e temos que conviver com a ditadura da impunidade. A Disciplina, outrora sempre presente no berço familiar e nas demais relações, passou a ser sinônimo de arbitrariedade e opressão, criando-se uma atmosfera propícia aos violentos de espírito. A disciplina é fundamental para o sucesso das relações – pessoais, profissionais e de ensino – pois sem ela, um projeto dificilmente pode sair vitorioso dentro dos preceitos legais e boa convivência social.

Temos a consciência de que nossas crianças devem ser preparadas para um futuro de excelência, para a cidadania e para o trabalho, por meio de estudo continuado e planejado sistematicamente, alicerçados por práticas responsáveis e sustentáveis. cremos que o paradigma da família deve ser resgatado e a sabedoria dos nossos avós, quer seja pela experiência de vida ou pelo conhecimento profissional mas devem ser sempre enaltecidas e lembradas. Nossa visão de excelência faz pouca ou nenhuma distinção entre o trabalho e os momentos de lazer e privacidade, razão pela qual adotamos esses valores como fundamentos basilares em nosso projeto educacional.

Encerro com um convite a reflexão deste tema um alerta para um importante ensinamento de ARISTÓTELES: “Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. A excelência, portanto, não é um ato, mas um hábito”.

Renato Penteado Perrenoud  
Coordenador de Educação da Cruz Azul de São Paulo.